VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 4, 07 março 1936, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — *DIAMANTINA, SABBADO 7 DE MARÇO DE 1936.* — NUMERO 4

SEMINARIO
Séde de Arcebispado
— HOSPITAES —

DIAMANTINA
SEU PROGRESSO

GYMNASIO
Séde do 3º B. C. M.
— ASYLOS —

Com o desenvolvimento que vae tomando o nosso municipio, e, agora, com as construcções de auto-vias, em pouco tempo, o nosso commercio estará em inteira posse desse recurso de progresso e de conforto. O movimento em prol da viação incrementa-se e intensifica.

COLLEGIO N. S. DAS
— DÔRES —
Fabricas de Tecidos

CAPELLINHA, POR ITAMARANDYBA,
PRECISA SER LIGADA POR AUTO-VIA A
DIAMANTINA.

ESCOLA NORMAL
— OFFICIAL —
Commercio adeantado

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

DIAMANTINA

A nossa cidade, situada na encosta de um monte, com clima excellente, temperado e ameno, possuidora de aguas das mais puras e crystallinas, centro intellectual dos principaes do norte de Minas, reclama que seus dilectos filhos, presentes e ausentes, comprehendam o seu imperioso dever de trabalhar em pról do seu engrandecimento.

Em nosso posto de jornal da terra levantamos a cruzada de engrandecimento, que começamos a emprehender, procurando destacar as suas mais prementes necessidades.

Urge que entre nós o patriotismo desperte, deixando-se de lado o desanimo que, de ha muito, nos vem abatendo e desalentando.

Verdade é que as rendas da Prefeitura não comportam grandes dispendios; porém, si conseguirmos augmentar a nossa população, desenvolver o commercio e as industrias, facilitar a sua vida activa, pela construcção de estradas de rodagens, incentivando e protegendo a lavoura, teremos tambem augmentadas as rendas municipaes.

Além da industria extractiva, em actividade bastante compensadora, possuimos terras optimas para cultura e vastos campos de criar.

O que não podemos é permanecer inertes, e nós é que devemos correr em demanda de seu engrandecimento e progresso, sob todos os pontos de vista.

Diamantina, como centro de irradiação de cultura trabalho e civilização, precisa evoluir, pois, é essa a maior e mais justa aspiração de seus filhos.

A melhor parte da educação deriva do contracto social: a cortezia, a dignidade propria, a tolerancia reciproca e o sacrificio de si mesmo, em proveito do proximo.—SAMUEL SMILLES.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

O illustrado sr. Promotor de Justiça desta comarca, dr. Oswaldo Maia Penido, advoga no civel, e tem seu escriptorio á rua do Rosario nesta cidade.—A Redacção.

Não ha modo de ensinar mais proveitoso e suave do que com o exemplo.

A consciencia de uma vontade recta é a maxima consolação na adversidade.

«SOFFRES? Precisas de um amparo? Não vês uma sahida de tuas difficuldades? Salvar-te-á só um milagre?

CORAGEM! A historia, a fé dos povos, a arte internacional, tudo se reune, para, a uma vóz, dizer alto e bom som a todos quantos soffrem:

—IDE A ANTONIO!»

Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

O pudor é a sentinella de todas as virtudes.

MIMOS PARA NOSSA ALMA

O meio de preservar o espirito dos erros que podem leval-o a perder a crença religiosa, é fortalecel-o, de continuo, pela leitura sã e salvadora de tudo quanto deve a humanidade aos escriptores honestos e fiéis á doutrina de JESUS.

Nesses trabalhos, feitos com consciencia e baseados em uma ardente e sincera fé, purificam-se os costumes, têm as virtudes o culto merecido e o homem ascende á Divindade, que deve ser a suprema aspiração de seu querido ideal.

A má leitura corrompe o espirito e perverte o coração, tornando-se um veneno que mata a alma, arrastando-a a um abysmo, que a desgraça para sempre.

Cumpre não esquecer que, do mesmo modo que um alimento suspeito e de má natureza vehicula a molestia e extingue a vida corpo, assim tambem a leitura dos maus livros corrompe e macúla o espirito, desnaturando-o de modo a tornal-o capaz dos mais lamentaveis desvarios.

Lêde bons livros, de moral austera, cheios de pureza e virtude narrativas, e elles se tornarão os vossos melhores companheiros e amigos, nas horas tranquillas do repouso. De todos necessitamos para o fim de rehavermos forças dispendidas nos arduos trabalhos que a vida exige!

J.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

Gesto humanitario

Os funccionarios da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, tendo em vista a melhoria de vencimentos que acabam de obter; e, desejando que a pobreza participasse de seu justo regosijo, concorreram, em listas assignadas, para as seguintes instituições locaes:

Santa Casa de Caridade . . . 158$000
Conferencia do S. Coração. . 137$000
P. U. do Pão de S. Antonio. . 121$500

Deus não deixará de recompensar áquelles que não se esquecem dos pobres.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

"Vóz de Diamantina"

Continuamos a registar, summamente agradecidos, as attenciosas cartas e cartões que nos vão enviando os distinctos amigos, pelo apparecimento desta folha.

De Itamarandyba, escreveu-nos, declarando-se egualmente solicdario com o grande abaixo assignado, que solicitou o apparecimento de um jornal em nossa terra, o prezado amigo, sr. Antonio Leonardo da Costa.

De Montes Claros, o nosso caro conterraneo e amigo de sempre, sr. Antonio Augusto dos Santos, escreve-nos mais uma vez enthusiasmado, congratulando-se com sua terra e seus patricios a conquista do surgimento da "Vóz de Diamantina".

Do nosso caro e bondoso amigo, o consagrado poeta, Celso Barbosa, residente em Corintho, recebemos uma carta amiga, em cujas linhas reflectem a pureza de seus sentimentos e a sinceridade de seu coração. Collaborador assiduo do "Pão de S. Antonio, agora promette illustrar as columnas da "Vóz de Diamantina" com suas preciosas e apreciadas producções.

Sem duvida, que essas espontaneas manifestações muito nos confortam e animam.

De Conselheiro Matta, o nosso prezado conterraneo e amigo Hely Horta dirigiu-nos seus attenciosos parabens, pelo apparecimento desta folha.

De Rio Vermelho, escreve-nos o nosso bom amigo José Faustino Martins, felicitando-nos tambem pelo apparecimento desta folha.

Resultado da...
coisa officializada

No Morgue, da rua da Misericordia, no Rio, viam-se, logo após o Carnaval, oito cadaveres phantasiados, que aguardavam ser autopsiados no dia 27.

Durante os festejos carnavalescos, naquella Capital, registaram-se centenas de accidentes, muitos delles de consequencias funestas...

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

LEMBREM-SE
Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.

Região do Norte

Victima dos tributos augmentados, mas esquecida e abandonada, vive a região Norte-Mineira.

Si os homens de governo procurassem vêr, em excursão humanitaria, a miseria que reina por estes sertões abandonados, sem estradas, sem pontes, sem nenhum conforto; si os homens soubessem dos soffrimentos de milhares de creaturas que jazem famintas por esses campos e mattas, onde, outr'ora, tudo sorria pela abastança, mas hoje o sorriso dos pobres se transfórma em lagrimas de sangue, haviam por certo, de condoer-se de quem trabalha, de quem lucta para não morrer até de fome.

Augmentar a producção agricola, como? si não existem estradas que facilitem a conducção dos productos da lavoura aos centros consumidores?

Como de justiça, registamos a optima ponte sobre o Jequitinhonha, ha pouco construida pelo governo do Estado. Mas..., serve essa ponte a uma estrada pessima, perigosa, intransitavel, e que, milagrosamente, por ella transitam as tropas que nos trazem generos do districto de Rio Vermelho.

Como melhorar o serviço dos Correios, em lombo de burros, de Diamantina a Capellinha, sem estrada e sem ponte sobre o rio Itamarandyba.

No emtanto, sommas fabulosas, rios de dinheiro são gastos, superfluamente, nos grandes centros, como a protecção ao Carnaval, etc.,—dinheiro esse sagrado, arrancado das costas do pobre povo que trabalha e não merece senão parcos favores dos governos.

Por aqui e acolá grassa paludismo, reina a opilação, e os pobres paes vêm os entezinhos queridos morrerem á mingua de recursos e sem protecção.

Na vasta zona, entre Mendanha e Capellinha, nem um palmo de estrada que facilite aos malaventurados mineiros da vasta região.

Todas as bellezas, todo o conforto são privilegios dos grandes centros, como somente, si, das capitaes e cidades suas vizinhas, é que saem os recursos para esses gastos sem limites, que exgottam os cofres publicos, originando sempre novos e continúos impostos sobre as *cadeiras* do pobre povo!

E' triste, é duro dizer-se, ás claras, e com franqueza, mas é preciso que se fale: emquanto se reformam palacetes sumptuosos e jardins de luxo, e se abrem ruas e avenidas bellissimas asfaltadas; emquanto os *magnatas* sobem as escadas *altas* dos palacios dourados, com suas damas, que envergam vistosos vestidos, em affrontosa nudez aos olhos pudicos; emquanto consomem jantares supimpas, cá pelos sertões distantes, centenas de familias e crianças anemicas, semi-nùas, hirtas de frio, morrem no abandono, sem recursos e sem pão!

O resultado dessa miseria toda é o esquecimento, é o abandono pelo governo em que jáz esta região Norte-Mineira, emquanto, em outras zonas do Estado, correm parallelas ás vias-ferreas, magnificas auto-vias, em prejuizo dos que não possuem estradas, e vivem pelos nossos sertões solitarios, esquecidos e abandonados.

A educação vazada nos moldes evangelicos é o factor maximo da felicidade dos povos.— D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA.

Festa Vicentina

Domingo passado, realizou-se, nesta cidade a primeira festa regulamentar da Sociedade de S. Vicente de Paulo, havendo Missa e communhão dos confrades, na igreja do Rosario, e assembléa geral, no logar e hora do costume.

Assistentes Technicos

Afim de fiscalizarem os exames de 2ª época do Collegio de N. S. das Dôres e Escola Normal Official, acham-se na cidade os dignos assistentes technicos do ensino, dr. Luiz de Mello Vianna, para o primeiro, e Patricio Paes de Carvalho, para a segunda.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Conto—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

Dr. José Altimiras — Advogado.
Escriptorio: Rua Direita.

Dr. Julio Mourão—Advogado.
Escriptorio: Rua Tiradentes.

CONFERENCIAS VICENTINAS

São tres as Conferencias da Sociedade de São Vicente de Paulo, nesta cidade: da Immaculada Conceição, com séde na igreja do Amparo; do Sagrado Coração, na igreja do Carmo; e de S. José, na igreja da Luz.

AMPARAL-AS é um dever dos corações bem formados, pois ellas soccorrem a pobreza envergonhada, que mais soffre que os pedintes ás portas.

Protegei as CONFERENCIAS VICENTINAS.

Memento, homo...

Quanta gente, fascinada pela seductora miragem dos prazeres mundanos, dominada pela avidez dos bens transitorios e de gloria ephemeras, esquiva-se ao salutar trabalho de meditar alguns momentos sobre a razão unica da nossa existencia neste mundo e da sua importante finalidade!

Quanta gente vae commodamente, indifferentemente, palmilhando o caminho da vida, sem o menor cuidado com o pouso, onde, forçosamente, terá o eterno descanso, no fim da jornada!

Ignorancia? Loucura? Imbecilidade?

Esses despreoccupados da vida futura devem estar plenamente convencidos de que este mundo surgiu do cáhos por artes de *"berliques* e *berloques"*, sem a intervenção de um Ser Increado, mas Supremo Creador, e que o homem é mesmo um macaco aperfeiçoado, como entendia e proclamava, em sua doutrina transformista, o finado Carlos Roberto Darwin, a quem Deus haja

E assim pensando, acreditem piamente que, com a morte da creatura, com o aniquilamento da materia, fica tudo liquidado, perdendo o seu rico tempo, aquelle que se mette em cogitações sobre essas enfadonhas e entorpecentes questões espirituaes, immortalidade da alma, eternidade, paraizo, inferno, etc.

Entretanto, não só os ensinamentos doutrinarios da Santa Igreja, o depoimento da historia, a tradição, mas factos inexplicaveis pelas leis naturaes que regem o mundo, como a liquifacção do sangue de S. Januario, em Napolis, e outros que testemunhamos quasi sempre, determinados pela Divina Providencia, com o paternal intuito de nos fazer lembrar da existencia de uma vida futura, onde teremos de receber o premio ou o castigo das nossas bôas ou más obras.

A vida... Que é a vida? Uma pequenina viagem que fazemos do reino do *"Nada"* á celeste Jerusalém, e o mundo é a pousada em meio caminho, onde nem chegamos a descançar. Tantos cuidados, tantas inquietações para amenizar essa estancia de alguns momentos, e nenhuma preoccupação com o arranjo da morada difinitiva, onde teremos de viver eternamente! Estas considerações vieram-me ao bestunto, quando, hontem, assistia, em nossa Matriz, ao sacerdote lançar cinzas na cabeça dos fiéis, e dizer-lhes: *Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris.* Pó! Nada mais somos que pó! Dolorosa realidade! Muitos que no Carnaval deste anno se requebraram prazeirosamente nos braços das columbinas, em dansas lubricas, muitos que no crapuloso desatino da orgia, macularam uma certa creatura e perturbaram a paz e a harmonia de um lar feliz e respeitavel, muitos desses foliões poderão estar transformados em "pó", no Carnaval seguinte!

Memento, homo!... e o homem não quer se lembrar!

G. VAZ.

A verdade, ainda que amarga, se traga.

Prorogada por 120 dias a execução da lei sobre o sello

Foi prorogada por mais 120 dias, a contar de 1º de Março, a execução da lei sobre o sello, em virtude de ainda não ter sido sanccionada pelo Poder Executivo a resolução legislativa que dispõe sobre a lei do sello federal, em face da necessidade de regulamentação do referido projecto de lei.

Minhas Tiras

* * *

Causa tristeza vêr em nosso meio a facilidade com que tantos moços inexperientes se habituam ao degradante vicio do alcool.

Para o mal, nunca faltam companheiros, e a bebida barata, quasi sempre offerecida, produz os resultados funestos que estamos acostumados a presenciar.

De todas bebidas que vendem as casas de commercio, a aguardente (cachaça ou paraty), é a que mais prejudica a saúde e inutiliza vidas preciosas e uteis.

Quantas creaturas intelligentes e cultas que se perdem pela maldita cachaça! Quantos moços, no verdor dos annos, na edade da esperança e dos sonhos, são attrahidos ao pernicioso vicio, que os impossibilitam de cultivar as letras, de se dedicarem ao trabalho honesto e proveitoso, que lhes assegure o futuro!

Um grande beneficio, como obra de misericordia, prestariam os srs. negociantes, si, numa colligação benemerita, recusassem a vender o desastroso veneno, tão prejudicial á saúde, á honra e á dignidade do cidadão; a esses menores e aos que não se sentem com forças de repellir a nociva bebida.

Ninguem toléra o ebrio habitual; si pae de familia, desconhece as doçuras do lar, os carinhos da esposa e os affagos dos filhos; si homem culto e com responsabilidades de cargos publicos e particulares, não leva a serio aquellas responsabilidades; si filho de familia, desconhece os paes, zombam delles, maltratam os amigos e protectores.

Salvar essas creaturas, dignas da compaixão christã, que se deixam arrastar pelo vicio da embriaguez, é nosso dever, tornando-as uteis á familia, á sociedade e á Patria.

Xisto Reis.

O calumniador occulto faz como a serpente que morde á traição.

O sino da antiga igreja da Sé

Quarta-feira, foi collocado na torre direita da nova Cathedral, em construcção, o velho *bronze* tejucano, ouvindo a população, ás 14,35, o seu som, que não deixou de despertar saudades do passado.

Esse sino, que foi fundido no Arraial de Baixo, no tempo do Tejuco, esmagou um escravo, no estreito beco da rua do Bomfim, quando era conduzido em carro de boi para a antiga igreja da Sé.

Aquelles que se queixam do trabalho, mostram-se ingratos ao seu maior amigo.

UMA DESORDEM: Ricos que se esquecem dos pobres, e pobres que esquecem a pobreza de Christo.

Hospede illustre

VISITA DE APREÇO

Diamantina hospedou, ha dias, o illustre escriptor e emerito educador, prof. Julio Cesar de Mello e Sousa (Malba Tahan), cathedratico da Escola de Bellas Artes e do Instituto de Educação no Rio de Janeiro.

O prof. Mello e Sousa, personalidade literaria de Malba Tahan, escriptor oriental, cujos livros de contos são a delicia da infancia e dos proprios adultos, distinguiu-nos com sua apreciada visita, acompanhado do nosso prezado amigo, dr. Oswaldo Maia Penido, illustrado Promotor de Justiça desta comarca, proporcionando-nos alguns momentos de agradavel e deliciosa palestra.

O illustre hospede esteve dois dias na Bôa Vista, em visita ás minas de diamantes, e mesmo em esperiencia no serviço de mineração, não sabendo se descobrira o thesouro da prophecia de Lana Rhan, mas, certamente, colhera os dados para o seu novo livro sobre a vida dos garimpos de Minas.

Esse novo trabalho, disse-nos o prof. Mello e Sousa, será escripto em estylo simples, ao alcance das crianças e do povo.

O festejado escriptor Malba Tahan regressou ao Rio, terça-feira ultima.

Bilhetes postaes

O assumpto sobre Hauptmann, na nossa imprensa, está ficando enjoado, como o cheiro de umburana. A justiça americana condemnou-o á morte, e o governador Hoffman está como se diz em bom brasileiro, temperando as cabeceiras, para vêr se o carpinteiro não vae electricamente para o outro mundo. Marcada para um dia a execução, apresentaram-se logo algumas testemunhas a favor do homenzinho; appareceram outros documentos, e a policia é accusada de ageitar escadas, comprar testemunhas, etc.; e, assim, vão prolongando o soffrimento do pobre rapaz. Eu não discuto, si é ou não innocente, acho apenas que devem resolver, de uma vez, perdoal-o ou electrocutal-o, mas não ficar nestes temperos, porque, si o salvarem da cadeira electrica, o matarão de traumatismo moral. Isto vem a talhe de foice, para commentarmos com certa gente, principalmente, alguns extranhos, que mettem o bico na nossa justiça, criticando-lhe a acção. Aqui, quando um individuo rouba uma moça, caso mais importante, porque de menino brasileiro todo mundo quer distancia, mofa alguns mezes na cadeia e sae amarello como cidrão. Tudo fica em casa, porque é roupa suja. Na America, tudo treme, gemem os prelos, desmunhecam os telegraphistas, por causa de uma pena de morte, que um tribunal confirmou e um governador affirma ser arranjada pela policia. Fazem um escandalo tamanho, que agora podemos avaliar que a justiça de lá não é melhor que a de cá. Agora, quando alguem, numa critica ás nossas decisões juridicas, abrir a bocca até o dente de sizo, entupamos-lhe a garganta com o caso de Hauptmann, que é um engasgo na certa.

GARIMPEIRO.

Os trens diarios

Com os trens diarios para esta cidade, ninguem contesta os beneficios que vão elles prestando a Diamantina, como a toda esta vasta região norte-mineira.

Os trens tem correspondencia diaria com os nocturnos, de modo que a viagem se faz diariamente para Bello Horizonte, sem pernoite em Corintho.

PERGUNTAS:

—Quem se deixa queimar por guardar um segredo?

—Quaes as boccas que nunca tiveram dentes?

—Porque um cão dá tantas voltas á roda, antes de se deitar?

—Qual a anologia que existe entre a manteiga, o advogado e o preguiçoso?

Bibliotheca da União Operaria Beneficente

Em sua séde social, á rua das Mercês, está sendo reorganizada a bibliotheca dessa sociedade.

Impostos e mais impostos

Não deve estar satisfeito o commercio com essas innumeras innovações para a arrecadação dos impostos, cada vez mais augmentados.

O desanimo é geral, e a pobre *besta de carga* será, inevitavelmente, o povo.

Julgamos de grande interesse para o commercio as seguintes transcripções:

Art. 11—Os livros que os commerciantes são obrigados a ter indispensavelmente são o diario e o copiador de cartas.

Decreto Federal 17.538 (Lei do Sello):

Art. 59—Aquelle que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, não tendo sellados e rubricados os livros exigidos pelo art 11 do Codigo Commercial, fica sujeito á multa de 200$000 a 1:000$000—(Hoje de accordo com a nova lei federal de duplicatas, estão sujeitos a essa multa tambem os commerciantes de capital inferior a 5.000$000).

Lei Federal nº 187, de Janeiro de 1936 (NOVA LEI DAS DUPLICATAS).

Art. 24—Todo commerciante pessoa natural ou juridica é obrigado a ter e escripturar, além dos livros indicados no art. 11, e com as formalidades dos arts. 13 a 18. do Codigo Commercial (Diario e Copiador de Cartas).

a) o Registro de Duplicatas.

b) o Registro de Vendas á Vista.

Art. 31—A falta dos livros exigidos pelo art. 24, do pagamento do sello devido e a inobservancia, quanto a elles dos dispositivos da lei deste (Lei do Sello), ficarão por ella disciplinados na sua fiscalização, na imposição de multas .... (200$000 a 1:000$), etc.

Ar. 42—Esta lei entrará em vigor em todo o territorio nacional, no dia 1º de janeiro de 1936, etc.

NOTA. Os livros Diario, Cop. Cartas, Vendas á Vista e Reg. Duplicatas, não serão rubricados sem que a firma esteja registrada no cartorio competente.

A obrigatoriedade dos livros indicados e da sua escripturação mercantil é determinada por LEI FEDERAL, nada tendo a vêr com a reforma tributaria do Estado de Minas Geraes.

A reforma tributaria do Estado só cogita da escripturação legal para a cobrança do imposto de vendas mercantis, de accôrdo com os lucros obtidos pelos commerciantes.

Que bello exemplo!

Em S. Paulo, mil quatrocentos e vinte e oito congregados marianos tomaram parte num grandioso retiro espiritual, durante o Carnaval.

Commissão Militar

Afim de exáminar os alumnos da E. S. M. do Seminario desta cidade, chegaram a esta cidade o capm. José de Abreu Chagas, 1º Tenente Gerardo Alves de Oliveira e 2º sargento Franklin Motta, do Exercito Nacional.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXIII Num. 29

Belmira dizia ás amigas:

—Trabalhei na machina hontem até á meia-noite; mas terminei o vestido de Henriqueta Neves.

—Eu estou tão cheia de costuras, atalhou Candinha, que não posso dar conta. Já estou precisando de uma ajudante.

—Chame a Luizinha Guedes, disse Fifina Seixas.—Tem muito geito para costura e será uma obra de caridade sua, pois a familia della luta com grandes difficuldades.

A preta Germana chegou trazendo uma bandeja, com a cafeteira, chicaras e um prato de biscoitos e brôas. Belmira serviu as visitas e as crianças, e gritou para a porta do quarto proximo:

—Lucio, venha tomar café.

Lá de dentro seu enteado respondeu:

—Estou occupado. Mande Germana trazer aqui.

A cozinheira preparou um prato de biscoitos e uma chicara de café e levou para o quarto do Lucio.

—Excellentes estes biscoitos, disse Fifina.

—Esplendidos! confirmou Candinha.

—São feitos pela Generosa Leão, explicou Belmira.

Germana, que voltava para a cozinha, perguntou:

—E as brôas? Como acham as senhoras? Foram feitas por mim.

Foi Mauricio que respondeu:

—Muito bôas, como toda a quitanda que você faz.

No quarto proximo Lucio declamava uma poesia de Laurindo Rabello em voz alta:

O que fazes, oh minha alma?
Coração, porque te agitas?
Coração, porque palpitas?
Porque palpitas em vão?
Si aquelle que tanto adoras,
Te despreza, como ingrato,
Coração, sê mais sensato,
Busca outro coração!

—Que cobra horrivel! exclamou Bellinha, pondo o dedo no livro de imagens.

—Sua dentada mata logo! atalhou Marcio.

—Não morde, nem tem veneno, explicou Mauricio—E leu no livro "Giboia **(bôa constrictor)**. Habita a America Meridional, Central e as Antilhas. Attinge seis metros de comprimento; alimenta-se de pequenos mamiferos, que asphixia e esmaga, enroscando-se em volta de seu corpo. Não é venenosa e presta serviços especiaes, destruindo os ratos e outros rôedores. Raras vezes, ataca o homem".

—Então é uma especie de gato! disse Marcio, rindo.

—A mestra nos contou na escola, disse Mauricio, que no Amazonas e no Pará, muitas casas tem gibóias, em vez de gatos, para pegar ratos.

—Eu é que não dormia com um bicho destes em casa! exclamou Bellinha.—Deus me livre! Eu morria de susto!

—O meu ideal, explicava Candinha ás amigas, é ajuntar dinheiro, para sahir de Diamantina com meus filhos. Marcio já fez oito annos, Bellinha tem quasi sete. Quando elles estiverem crescidos, d'aqui a dez annos, si Deus me dér vida e saude, espero ter um pequeno peculio, que me permitta mudar-me com elles para Ouro-Preto ou Juiz de Fóra. Para isto trabalho com coragem e vivo com estricta economia, guardando algum dinheiro na Caixa Economica.

—Eu tambem estou ajuntando um pequeno peculio na Caixa, com o producto de minhas costuras, disse Belmira.—Mauricinho conta só commigo e não sabemos o que nos reserva o futuro...

—Fazem muito bem em economizar, atalhou Fifina Seixas.—Disse-me Dadinha Catta Preta que vae comprar uma casa, com o producto de suas costuras.

No quarto proximo, Lucio continuava a recitar, com a voz tremula de emoção:

Corre o ribeiro suave
Pela terra brandamente,
Si o plano condescendente
Delle se deixa regar;
Mas, si encontra algum tropêço,
Que o leve curso lhe prive,
Busca logo outro declive,
Vae correr noutro logar.

Segue o exemplo das aguas,
Coração, porque te agitas,
Coração, porque palpitas,
Porque palpitas em vão?
Si aquelle que tanto adoras,
Te despreza como ingrato,
Coração, sê mais sensato,
Busca outro coração.

Que passarinho lindo! exclamou Bellinha, ao passar uma pagina do livro.

—E' a ave do Paraiso, explicou Mauricio.

—E esta outra? interrogou Marcio.

—Chama-se faisão.

No grupo das senhoras, dizia Candinha Nogueira:

—Si meu pobre marido estivesse vivo, estariamos hoje residindo em Ouro Preto. Era sua intenção mudar-se para a Capital, afim de podermos educar os filhos.

—De que edade morreu elle? perguntou Fifina Seixas.

—Aos vinte e nove annos, respondeu a viuva com um suspiro.—Foi ao Rio para liquidar um negocio e, antes de dez dias, morreu de febre amarella: ha quasi seis annos, em 20 de Outubro de 1889.

—O Rio é o cemiterio dos mineiros, como diz meu marido! exclamou Belmira.

—Onde está elle, o Adriano? indagou Fifina.

—Deve estar jogando com amigos no negocio do Assis Moreira.

—Tem sido feliz na mineração no Guinda? perguntou Candinha.

—Não. Ultimamente só tem tirado diamantes pequenos, respondeu Belmira.

—No quarto proximo, Lucio continuava a declamar, agora uma poesia de Fagundes Varélla:

Minha alma é como um deserto,
Por onde o romeiro incerto
Procura uma sombra em vão;
E' como a ilha maldita,
Que sobre as aguas palpita,
Queimada por um vulcão!

Depois abriu a porta do quarto, sahiu, cumprimentou as visitas e disse á madrasta:

—Mimira, vou dar um passeio pela cidade.

—Volte antes de dez horas, respondeu Belmira.—Seu pae, quando chegar em casa, não te encontrando, fica furioso.

—Não ha perigo! disse o enteado, rindo.—Papae não chega antes de meia noite.

Retirou-se.

—Estou achando esse menino exquisito! disse Candinha a Belmira. Esta lhe murmurou ao ouvido:

—Está loucamente apaixonado pela Carmen Guimarães. Com certeza vae agora para a rua do Amparo, passar pela porta della.

Candinha esboçou um sorriso:

—Estes meninos de hoje...

Mauricio, que fechára o livro de estampas, disse então a Fifina Seixas:

—Siá Fifina, ha muito tempo a senhora não conta uma historia...

(Continúa no proximo numero).

S. Thomaz de Aquino

E' hoje o dia de S. Thomaz de Aquino, um dos mais brilhantes luminares da Igreja Catholica, e filho de uma das mais nobres familias de Napoles.

No nosso Seminario, se commemora, condignamente, este grande dia.

Como nos recebem

D'O Semeador, periodico catholico de Coimbra, dirigido pelo illustrado e virtuoso sacerdote, Pe. J. C. de Andrade:

"VOZ DE DIAMANTINA"

E' o novo periodico que, a pedido do povo diamantinense, começa a circular em substituição ao "Pão de Santo Antonio" que, por circumstancias mais que justas, desappareceu do scenario jornalistico. Agradecendo ao Snr. Neves a remessa dessa folha, que dirige com a mesma proficiencia com que fazia, quando director do "Pão", desejamos á mesma, a vida longa que teve aquelle semanario, actualmente extincto.»

Da "Gazeta de Paraopeba:

"VOZ DE DIAMANTINA"

«Surgiu a 15 do pp., na culta cidade que lhe empresta o nome, o esplendido semanario "Voz de Diamantina", dirigido pelo conhecido e habil jornalista catholico José Augusto Neves.

O novo orgam que vem, de facto, preencher uma lacuna na imprensa daquella cidade, com o desapparecimento do «Pão de Santo Antonio», está magnificamente redigido e impeccavelmente impresso.

O 1º nº da "Voz" evidencia o que vae ser a sua trajectoria, que ora se inicia tão brilhantemente com os applausos de todos quantos rendem culto á bôa imprensa, a cuja vanguarda se alista o novel luctador diamantinense, ao qual saudamos com grande effusão de alma.»

D'"O Guarará", de Villa Guarará:

«Voz de Diamantina» é o brilhante orgão independente, que acaba de surgir na bella cidade, que lhe dá o nome, sob a direcção do acatado e fulgurante jornalista José Augusto das Neves e gerencia de Mario Neves.

O novo semmanario vem substituir o querido «Pão de Santo Antonio», que circulava, naquella tradicional cidade e que prestou os mais relevantes serviços, em pról do Catholicismo.

Não tem a «Voz de Diamantina.» outro objectivo senão cooperar e contribuir para a grandeza do fertil e rico municipio montanhêz, avesso ás luctas partidarias ou religiosas.

Ao novel collega, desejamos longa existencia, prospera e feliz.»

D'A Tribuna, semanario da doutrina e acção catholica, propriedade da Diocese de Campinas. E. de S. Paulo:

«VOZ DE DIAMANTINA»

«Voz de Diamantina» é o novo semanario do incansavel jornalista J. A. Neves, que veiu supprir o «Pão de Santo Antonio», na lendaria cidade mineira.

Não se comprehendia o isolamento desse soldado da Bôa Causa, numa hora em que todos devem estar na linha de fôgo, para luctar e vencer com galhardia os inimigos de Deus, da Patria e da Familia.

Felicitamol-o, pois, desejando ao novel collega vida longa e prospera.»

Do' "Brazopolis", da cidade do mesmo nome:

«VOZ DE DIAMANTINA»

«Substituindo o «Pão de Santo Antonio», acaba de circular na cidade de Diamantina, neste Estado, o periodico «Voz de Diamantina», sob a mesma direcção do extincto periodico, tendo iguaes directrizes e pugnando tenazmente pela verdade, «voz que se erguerá sempre pelo engrandecimento e progresso da sua cidade, voz que saberá gritar pelo devido respeito a Deus, ás leis, ao direito, á familia e á sociedade.»

Ao distincto collega, que dignamente attendeu aos reclamos dos seus amigos, voltando á tribuna popular da sua terra, as nossas calorosas felicitações.»

D'*O Correio* de S. João d'El-Rey:

"VOZ DE DIAMANTINA"

«Para substituir o «Pão de Santo Antonio», que suspendeu a sua publicação, após trinta annos de luctas, em prol da augusta causa de Deus e da Igreja, surgiu a 15 do corrente, a collega, cujo nome epigrapha estas linhas.

Dirigida pelo antigo jornalista J. Augusto Neves, o mesmo director do velho semanario do tradicional Tejuco, «Voz de Diamantina», semanario de grande formato, embora não seja orgão catholico, presta franco e decidido apoio á prodigiosa «Obra do Pão de Santo Antonio», e pugnará com ardor pelos interesses da terra diamantinense e da região norte-mineira, não deixando, entretanto, de «gritar pelo devido respeito a Deus, ás leis, ao direito, á familia e á sociedade».

Da "Serrana", da visinha cidade do Serro:

«VOZ DE DIAMANTINA»

«Tivemos já o prazer de vêr sobre a nossa mesa de trabalhos o 1º e 2º numeros da «Voz de Diamantina», a brilhante folha que vem preencher o sensivel claro aberto no quadro da imprensa diamantinense, com o desapparecimento do "Pão de Santo Antonio".

Como esta, "Voz de Diamantina", que se apresenta com bellissimo feitio e collaboração variada e sã, é magnificamente dirigida pelo nosso confrade, sr. José Augusto Neves.

Consignando o facto, jubilosamente, a SERRANA lhe augura felicidade, exito e longa vida para sua nova lolha».

Aos prezados e bondosos collegas, nossos agradecimentos sinceros, pelas benevolas e captivantes referencias.

Vandalismo

De ha muito que a caixa d'agua e os canos que conduzem o precioso liquido ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, vêm sendo maldosamente estragados, por malfeitores, residentes á margem esquerda do corrego Quatro Vintens, no Bairro do Rio Grande.

Ha bem pouco tempo, o espirito de malvadez excedeu-se: com o recurso de alavanca, quebraram a tampa da caixa d'agua e entupiram com pedras os canudos.

Ultimamente, fuaram a prego os tubos conductores.

Já cançados de despender não pequenas sommas com repetidos concertos, e não cedendo as depredações, recorremos ao capm. Sebastião Antonio Pires, digno e solicito Delegado de Policia Especial, o qualse promptificou, immediatamente, a tomar as providencias que o caso exigia.

Acompanhado do 1º sargento Arlindo Gomes Dourado, alli compareceu e providenciou com energia, no sentido de serem os malfeitores punidos pelas suas depredações.

Quem observa é que vê: Santo Antonio, talvez, porque fôra atrozmente tentado por satanaz, a sua obra é a mais perseguida, sob todos os ponde vista.

O demonio, no dizer do saudoso Mons. Domingos Pimenta, parece que se estabeleceu debaixo de uma lapa, no pittoresco bairro, com o fim de derrubar aquelle monumento de fé e caridade christã, e envidar todos os meios para conquistar as almas que o prodigioso Thaumaturgo vae afastando de suas garras e encaminhando ao aprisco do Senhor.

Delegacia de Policia

Aos 21 de Fevereiro p. findo, por ordem do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado, transmittida ao Sr. Capm. Sebastião Antonio Pires, digno Delegado Especial desta cidade, foi determinado ao mesmo Sr. que, ao ausentar-se deste municipio, pasasse o exercicio do cargo ao 1º Suplente do Delegado Especial, Sr. João Antonio de Paula.

Foi uma surpreza para o dito Supplente, uma vêz que elle, desde 1934, havia solicitado do Governo a sua exoneração, e, por isso, julgava-se exonerado.

TODO O SEU SER SUSPIRAVA PELO AMOR DE UM HOMEM QUE O MUNDO CONDEMNARA!

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO

O triumpho maximo de BARBARA STANWYCK.

"Enches o meu pensamento... Teu é o meu coração!..."

Somente amanhã, no Trianon.

CINEMA

«Sempre em meu Coração» será o exito da companhia NUMERO UM, amanhã, no Cine-Trianon.

Programma do CINE TRIANON, para amanhã, Domingo:

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO,

com Barbara STANWYCK e Otto KRUGER.

GRANDIOSO HOTEL—Short em uma parte. E mais um complemento nacional da D. F. B.

Indiscutivelmente a interpretação acertada que BARBARA STANWYCK soube dar ao seu papel de protagonista de SEMPRE EM MEU CORAÇÃO (Ever in my heart), impressionará a todos quanto assistirem o drama emocionante no qual se debate a heroina do argumento, joven americana, casada com um professor allemão, antes da Grande Guerra e o tragico desenlace de seu renome contra o qual conspiraram as accusações de seus amigos e parentes, quando a lucta mundial inculcou nos povos um desmesurado nacionalismo. Não são muitos os films em que a acção alcança tão extremada emoção. Rarameate o "écran" reflectiu um conflicto sentimental mais intenso... Até hoje BARBARA STANWYCK jamais conseguira perfomance tão feliz como a que realizou com esse film da Warner First Nacional, cuja natureza é, em absoluto, differente de suas anteriores caracterizações. Barbara Stanwyck é talvez a mais completa romantica da actualidade... E como sabe viver o drama! Otto Kruger, um galã relativamente novo no cinema, porém, que chega precedido por uma fama bem cimentada na Broadway, ganha nesse seu primeiro trabalho os laureis mais invejaveis, impondo-se de uma vez por todas.

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO —um poema que ficará imperecivel na mente dos "fans".

CHU-CHIM-CHOW ou ALI BABA' E OS 40 LADROES, ficção magnifica que nos leva aos dominios dos contos de Mil e Uma Noites, será a estréa do Programma M. J. C. em Diamantina, no dia 15 de Março

ALI—BABA' E OS 40 LADRÕES, o grande film do Programma M. J. C. que o Trianon apresentará aos seus frequentadores, no proximo dia 15, é a versão cinematographica da brilhante, espectacular e famosa peça theatral de identico titulo, que, em tempo, quebrou todos os "records" de bilheteria no mundo inteiro.

CHU—CHIM—CHOW, ou ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES, é a sumptuosa visão revivida das "Mil e uma noites", em suas narrativas bizarras, cheias de tantos symbolos bellos. Para os principaes papeis dessa comedia romantica—verdadeira festa de musica e de alegria—o director Walter Ford destacou tres artistas de nomeada: Anna May Wónk, a adoravel "estrella" chineza; Fritz Kortner, o famoso tenor e o notavel barytono George Robey.

Chu—Chim—Chow é um trabalho formidavel da BRITISH GAUMONT, distribuida no Brasil pelo Programma M. J. C. e vae constituir o espetaculo mais completo que neste genero já foi apresentado nesta cidade.

O Cinema em relevo

Louis Lumiere a grande personalidade da cinematographia acaba de lançar um outro de seus formidaveis inventos, pondo mesmo, já em pratica com a realização do film "O amigo do Senhor". Um acontecimento sem precedentes será o lançamento para o publico dessa producção. O grande inventor realizou esse film dentro de um grande silencio, sem estardalhaço algum, adiantando somente que seria um producto para revolucionar o mundo inteiro: Dentro de mais algumas semanas a estréa dessa pellicula será verificada no Theatro da Opera de Paris, cuja sala será especialmente preparada para esse fim. O film causará a visão verdadeiramente extraordinaria de que os actores, em qualquer momento, desejando, poderão sahir da téla. No caso dessa pellicula inicial, tratando-se de animais selvagens, os espectadores devem acostumar-se em seguida afim de evitar sobresaltos...

Quando não se quer, o meio não nos PERVERTE

Conta-se que o Padre Matheo, viajando em um vapor, reparou que tambem viajava uma companhia hespanhola de operêtas.

Passeando no convez, cuidava sempre de desviar-se das jovens cantoras. Chegando o navio uma manhã a um porto, P. Matheu desceu em terra, e foi á igreja proxima celebrar a santa Missa.

Ao dar a Communhão, chegou á Mesa da Eucharistica uma joven, que lhe parecia ser uma das cantoras do navio. Voltou ao vapor, e estando no convez, approximou-se delle uma joven, e disse, com ar modesto: «Padre, agradeço-vos muito o presente desta manhã!».

—Ah! Então foi a Sra. a quem dei a Communhão?

Está admirado? mas eu commungo sempre que me é possivel.

—Mas isto é raro, em pessôas de suas condições.

—E' verdade! Mas, dá-se o seguinte: Minha mãe, hoje, está quasi céga, e eu tenho de trabalhar para o nosso sustento. Só tenho bôa vóz e mais nada.

Meu confessor approvou o meu plano; se dentro de uns annos ganhar bastante, collocarei mamãe em uma casa de Irmãs, e eu entrarei nas Carmelitas.

—Mas, como é possivel conservar-se fiel a N. S., vivendo neste meio?

—Levanto-me todo dia, ás 5 horas, *e vou tomar a Communhão.* Quando querem dar-me um papel duvidoso, nas operêtas, eu recuso.

Diz o Padre que, mais tarde, a encontrou no carmelo.

Quando não se quer, o meio não nos perverte.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: Herculano Gomes de Oliveira.

De Campinas: José Romualdo da Fonseca.

De Palmital de Dattas: Manoel de Andrade Reis.

Baptisado

No dia 4 do corrente, foi levado á pia baptismal o innocente Antonio Dario, filho do sr. Nylo Neves e da exma. sra. d. Lecticia Teixeira Neves.

Foram padrinhos o sr. Raymundo Fócas e exma. sra. d. Maria das Dôres Neves Fócas.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Gymnasio Diamantinense

Esse modelar estabelecimento de ensino teve, no dia 2 do corrente, á tarde, a grande satisfação de receber a visita do illustre educador, prof. Julio Cesar de Mello e Sousa, (Malba Tahan), cathedratico da Escola de Bellas Artes e do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

No livro de visitas do Gymnasio, o apreciado escriptor patricio deixou a seguinte impressão:

«Deixo nesta pagina a impressão encantadora que colhi ao visitar o Gymnasio de Diamantina. Estou plenamente convencido de que o destino deste estabelecimento está entregue a um verdadeiro educador, o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa. Diamantina, tarde de 2 de Março de 1936 (a) Malba Tahan.»

Resultado dos exames de admissão

Foram approvados os seguintes candidatos:

Em 1º logar, Tarcisio Amador dos Santos—92 pontos; 2º, Geraldo A. dos R. Reis—89; 3º, Elvira de Andrade Couto—83; 4º, José Orsine Reis—81; 5º, Raymundo Jadyr Duarte—76; 6º, Jorge M. Machado Bruce—72; 7º, Horacio Antunes de Oliveira—69; 8º, Ildeu Mafra—9º, Olavo Jayme de Andrade—65; 10º, Mario Brandão Costa—57; e José Marcio Fócas—57; 11º, Cicero Mafra—53; e Marcos Ananias Soares—53.

Reprovados 3 candidatos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Fevereiro ultimo, a innocente Maria, com 3 annos de edade, filha do sr. Manoel Geraldo da Silva e de d. Maria da Conceição Silva, natural do Pinheiro.

No dia 3 de Março, o innocente Oswaldo Archanjo, com 5 mezes de edade, filho do sr. Sebastião Celestino da Cruz e de d. Vicentina Dias da Cruz.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 23 de Fevereiro; a interessente Clarisse, querida filhinha do dr. Gabriel de Sousa Neves.

Farão annos:

No dia 9, o pequeno Americo, filho do sr. Americo de Castro; e o sr. Francisco Evaristo de Meira, residente em Barbacena.

No dia 12, d. Emilia Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo; Maria das Dôres Lima e o menino José Paulo Rozendo.

No dia 13, senhorinha Maria José Eulalio, e gymnasiano Ylo Duarte, o sr. José Rabello da Rocha e Iracema A. da Silva, filha do sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; Mario e o gynasiano Arthur Prado.

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esppsa do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 16, a pequena Ruth, dilecta filha do sr. José Brant Netto, muito digno Chefe do trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 17, Henrique Neves, filho do nosso director.

No dia 18, a senhorinha Anna Souto, digna filha de d. Theophila Souto.

No dia 19, as senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José Aguiar, os nossos bondosos amigos, José Pires do Nascimento e José Fernandes de Almeida, este residente em Curvello; e José Joaquim da Conceição, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo sr. José Cesar Pereira da Silva, muito digno funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Na mesma data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo Miranda.

Nossas felicitações aos anniversariantes.

Nascimentos

Com mais um robusto menino, acha-se em franco jubilo o lar feliz do nosso caro amigo, sr. dr. Soter Ramos Couto e exma. esposa, d. Margarida Andrade Couto.

Mil parabens.

Em attencioso cartão, communica-nos o 2º sargento João de Andrade Reis o nascimento, a 4 do corrente, de sua filhinha Haylé Selassié Andrade.

Gratos pela gentileza, auguramos um futuro risonho á innocentinha.

Enfermos

No Hospital de S. Vicente, em Bello Horizonte, esteve seriamente enfermo, em consequencia de uma intoxicação, o nosso prezado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta.

Enviando-lhe nossas visitas, rendemos graças a Deus pelo seu restabelecimento.

Em consequencia de uma quéda em Corintho, onde esteve, acha-se enfermo e recolhido ao leito, o nosso amigo Josephino Amador dos Santos, a quem visitamos, desejando-lhe breve restabelecimento.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 8, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião» á praça Corrêa Rabello.

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

SAUDADE

(A MEU TIO JOVICO)

Quanta amargura nesta ausencia infinda!
Quanto tormento indefinido eu passo
Aqui tão longe, sem da esposa o abraço,
Dos proprios filhos tão distantes ainda.

E' grande, eu sei, essa amizade vossa,
Oh povo amigo de Barreiras, Santa.
Mas a saudade, sendo grande é tanta,
Que nada encontro que matal-a possa.

Como posso sorrir, meu Deus, se os olhos
Vertem de dôr em meio dos escolhos
A lagrima de fel, desfeita em ai?

Por isso eu soffro a minha dôr calado,
Que traz do esposo o coração maguado
E rasga, ingrata, o coração de pae!

Hermes Pires Leão.

A vida é breve

Não é novidade para ninguem. Que são 60 ou 70 annos perante a eterna duração? São como que um suspiro, um vapor que se esvae. A vida é breve. Vêdes, lá em baixo, aquelle comboio que passa sobre os railes, coroado por um penacho de fumo? E' um pequeno mundo que passa, impaciente por chegar ao termo da viagem.

E' o *comboio do prazer*, que leva aquelles alegres viajantes. De que falam, de que se occupam todos elles? Alegrias do tempo, negocios do tempo, prazeres do dia, novas do dia, romances d'agora... Quem fala da eternidade? Quem pensa na eternidade?

Mas, de repente, sente-se um abalo violento, um choque espantoso! Vagões descarrilados, vagões no abysmo, gritos, lamentações, uivos de dôr! Por entre destróços e restos de toda especie, feridos, moribundos e mortos! Mortos! Sobre todos aquelles desgraçados paira a morte. Desce e agarra-os; a sorte está fixada. Estão na eternidade! Ora, a vida levanos com uma rapidez muito maior; um pouco mais ainda, e todos estaremos na eternidade. A terra é como estação de caminho de ferro. Não se vê senão gente que chega, para desapparecer rapidamente em todas as direcções. A vida é semelhante a um theatro, no qual cada um recebe, sobre os hombros, vestidos de purpura, ou andrajos, conforme o papel que tem que representar. Quando deixa a scena, cada um depõe essa purpura e esses vestidos, para outros os tomarem e representarem por sua vez no dia seguinte.

Z.

Actos do Governador

para Diamantina

Foi contractado o sr. Chrysantino Cruz, para o cargo de professor da escola regimental do 3º. B. C. M. da Força Publica.

Foram nomeadas:

Maria da Conceição Seabra, para o cargo de estagiaria interina da 2ª escola districtal de Felisberto Caldeira; e Maria Amelia Andrade, para o cargo de professora interina da 2ª escola districtal de Inhahy.

Foram nomeados os srs. José Pedro da Silva e Pedro Augusto de Araujo, para os cargos de inspector escolar e supplente, respectivamente, do districto de Tejucal; e Sebastião Rodrigues Vaz, para o cargo de inspector escolar auxiliar, no povoado de Andrequicé, todos deste municipio.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Paulo Cabral Flecha e familia, professora Etelvina Cabral Flecha. Raymundo Fócas e filha Ruth Fócas, Augusto Fernandes de Azevêdo e filha, senhorinha Irma de Azevêdo, João Climaco Pereira, senhorinhas Walmira Motta e Judith Tameirão, dr. Alencar Alexandrino Chaves, Mario Moraes, Pedro Fernandes Junior, Jorge Monteiro, Antonio Mendes de Oliveira, Nemisio Leão, Nylo Neves e filho Jayme T. Neves, Enock Barbosa, d. Laurentina de Almeida Boim, d. Maria das Dôres Costa Almeida, Antonio Honorio Perpetuo.

De Montes Claros, José Lages.

De Corintho, Antonio Gabriel Pereira e Josephino Amador dos Santos.

De Monjólos, professora Herminia Eponina da Silva.

Do Rio, José Maria S. Rosa e Mario S. Rosa.

Viajaram:

Para o Rio, José Augusto Matta Machado, Director Regional dos Correios e Telegraphos.

Para Curvello, d. Angelina Penna.

Para Bello Horizonte, 3º sargento José Antonio de Almeida e familia.

Vimos na cidade:

De Riacho Fundo, Padre Lothario Cesar Alves Pereira.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar.

De Barão, Antonio Pinto da Silva e sra. d. Alda Guedes da Silva.

Já se acham na cidade o sr. Alypio Vianna Romanelli e exma. sra., d. Isolina Romanelli.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se na cidade o nosso conterraneo, 1º Te. Paulo Renée, designado para ministrar instrucção physica no 3º B. C. M., com séde nesta cidade.

Grande Hotel

Hospedes:

Antonio Rocha, Eduardo de Sampaio Maia, 2º sargento Franklin Motta, Mario Modesto, 1º Te. Geraldo Alves de Oliveira, Augusto Coelho, Antonio Zurqui, Raul Regol, José Amaral Filho, capm. José de Abreu Chagas e sra., Marino Tolentino.

Novo Hotel

Hospedes:

Julio Edson Rodrigues, Francisco Rodrigues, Manoel F. de Tolêdo, Alvaro Farneze, Vicente Farneze, Clemente Alves Dupin, José Peçanha, Sebastião Peçanha, Genezio Martins, José Coelho de Moura, José A. de Aguilar, João Barrêto, Urano de Queiroz, Cassimiro Pereira Diniz, Faustino Rocha, Eduardo Cardoso, Cezarino Andrade.

Hotel Roberto

Hospedes:

Sinval Virote e filhos, J. Vicente Motta, Rodrigo Pimenta, Reynaldo Pimenta, Gabriel Tolentino, Henrique Appolonio, José Juliani.

Pensão Mineira

Hospedes:

Antonio Peçanha, Antonio Alves Ferreira, Jacintho Costa e filha Iracema Costa, Juvenil Vianna, Geraldo Costa, Geraldo Ferreira, José Demetrio e sra., G. Walter Temg, Levindo de Almeida, Orlando Ferrari.

Os pãesinhos de Santo — Antonio —

A's primeiras terças-feiras dos mezes, após a benção dos pãesinhos de Santo Antonio, ficam alguns, mas especiaes, nos cestinhos dourados, dependurados embaixo do altar do miraculoso Santo, destinados a alguma pessôa doente que delle necessite e peça ao director ou á administradora do Recolhimento dos Pobres.

Ninguem, porém, póde retirar um pão, sem acquiescencia da economa do pio estabelecimento.

Mais faz quem quer do que quem póde.

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "JEQUITINHONHA"

2ª Parte

NOVISSIMAS

Ao Diogenes

4—*A terra Natal* daquella *deusa* foi descoberta por um homem *apaixonado* 1—2. Olem.

Ao Pharmacologo.

5—Estamos *perto* da Semana Santa, por isso quero saber de que *forma* irás festejar o *Domingo da Paschôa*—2—2. Abarmel.

Ao Cyro.

6—Na *ilha franceza* existe côco e *outra cousa* de *verdadeiro* valor 1—1. Ras... pão.

ENIGMAS

Ao Hermes.

7—No meio da tua lista,
panha a flôr do fedegoso, ja que és um charadista invencivel e *teimoso*.

Olem.

Para o Dr. Lomelino.

8—Péga o tecido calado,
Ponha-o junto deste artigo,
Onde estudei o afamado
Casamento muito antigo
Desse *ser* tão preparado!

HERMES.

NOTA: Como o primeiro, é composto de 2 partes este Torneio. Para o decifrador da totalidade, offerecemos um premio no valor de 5$000.

LIVRO.—Diccionario de Simões da Fonsêca.

PRASO.—40 Dias para os decifradores, que residem fóra, e 30 para os da cidade.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Neste mez, pagam-se as mensalidades da Pia União.

Luctando a administração com sérias difficuldades, para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, que abriga tantos desamparados, roga aos dignos antonianos a obsequiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente mez.

Prefeitura de Diamantina

AVISO

Para conhecimento de todos, aviso aos Srs. Contribuintes da Fazenda Municipal que, de 1º a 31 de Março, recebe-se a primeira prestação do imposto predial, do territorial urbano, da taxa da pena de agua e da de exgotos.

Fóra desse periodo, serão os impostos e taxas supra accrescidos da multa de 10 %.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 26 de Fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—26. II. 963.

José Rosa de Mattos.

PREFEITO.

Minha gratidão

Acommettido de sério incommodo, e, agora, já completamente restabelecido, louvado seja Deus, e graças aos cuidados de tantos amigos e do prestimoso pharm. sr. Gustavo Botelho, venho, por estas ligeiras linhas, agradecer, do imo de meu coração, não só a esses bondosos amigos que tão caridosamente me conduziram, do povoado dos Marques á nossa casa, como tambem a todas as pessôas que me honraram e distinguiram com suas visitas.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Diamantina, 4 de Março de 1936.

João Alves da Cruz.

Aos interessados

A Junta de Alistamento Militar deste Municipio pedenos a divulgação do seguinte telegramma:

"Presidente Junta Alistamento Militar. Diamantina.

Circular nº 121 C estão dispensados se apresentarem sorteados convocados corrente anno, primeira chamada classe 1914 e 1915, cujos embarques ficam sustados, devendo, entretanto, ser encaminhados sorteados julgados incapazes temporariamente anno 1935.

Te. Cel. Paz Filho, Chefe da 7ª C. R."

Estrada de rodagem Diamantina-Serro

Balancete de Fevereiro de 1936

			RECEITA	DESPESA
Fevº	1	Saldo de Janeiro proximo passado	2:200$900	
"	5	Pago a José Lages & Irmão, s/ factura de 31/1/936		1:070$000
"	6	Contribuições dos seguintes, que attenderam o nosso novo appello:		
		Sr. Arcebispo D. Seraflm G. Jardim		200$000
		Dr. Ernani de Andrade		40$000
		Dr. Oscar de Oliveira Lima		20$000
		Dr. Oswaldo Maia Penido		20$000
		Dr. José Eulalio de Sousa		100$000
		Monsenhor Gabriel A. dos Santos		20$000
		Padre João Tavares		20$000
		Padre Roque V. da Silveira		20$000
		Cel. Pedro Miranda		50$000
		George Smith		50$000
		Motta & Cia.		20$000
		Sociedade Ind. "Ulha Branca"		20$000
		Irmã Superiora do Collegio N. S. das Dôres		100$000
		José da Matta Machado		20$000
		Padua & Filho		20$000
		Atalaia do Norte		200$000
		Viuva Domingos Souto		10$000
		Motta Filho & Cia.		20$000
		Guerra & Costa		20$000
		"Grande Hotel"		30$000
		"Hotel Roberto"		10$000
		Ismenio de Araujo Tameirão		20$000
		Alecastro de Carvalho		20$000
		Seminario de Diamantina		150$000
		José Olympio & Cia.		50$000
		José de Sousa Meira		20$000
		José A. Rocha		50$000
		Alvaro Guiomarino Guieiro		50$000
		Antonio Augusto Machado		10$000
		Dias Filho		20$000
		João Avelino Filho		10$000
		Anysio Rocha		10$000
		Miguel Coelho		10$000
		José Hermoges da Rocha		10$000
		José Leão Guedes		20$000
		José de Freitas Andrade		10$000
		Gustavo Botelho		20$000
		Gabriel Antonio Coelho		10$000
		José A. de Miranda		10$000
		Francisco de Sousa Maia		20$000
		Pedro da Costa Coelho		10$000
		David Coelho		10$000
		José Lages & Irmão		15$000
		Raymundo Gonçalves Ferreira		50$000
		Dr. Alipio Romanelli		20$000
		Ramiro Pires da Silva		20$000
		Gabriel Netto Amarante		20$000
		Antonio Moreira de Aguiar.		10$000
		Adelino Torquato dos Reis		20$000
		Francisco Pires		30$000
		José G. Cotta		10$000
		Vidal Pereira		20$000
		Octavio de Paula		10$000
		Luiz Daniel do Nascimento		20$000
		João Gabriel Ribas		10$000
		Braulio Andrade		10$000
		Jacintho Leite Junior		20$000
		José Soares		50$000
		Mario Vieira		10$000
		Dr. Elbert Pimenta		50$000
		Dr. Cicero Dias Bicalho		20$000
		Cel. Sebastião Augusto de Lima (B. Horizonte)		20$000
		Climaco Ramos Diniz		30$000
		Antonio Moreira Fernandes		25$000
		Dr. Elysardo Eulalio de Sousa		100$000
		Padre José André Coimbra		20$000
		Dr. José Jardim		50$000
		Genario da Cruz		10$000
		Manoel Rodrigues Coelho		20$000
		Dr. Edson Lago Pinheiro		20$000
		Sebastião José Vieira		10$000
		Conego Raymundo de Almeida e Sousa		20$000
		Luiz F. dos Reis (Guinda)		20$000
		Orlandim José Orlando		10$000
		Francisco Gonçalves de Sousa		20$000
		Dr. Tarcisio Generoso (S. Francisco)		50$000
		Joaquim Caetano da Rocha (Rio Preto)		100$000
		Origenes Pires		30$000
		Francisco Alves da Cunha (Dattas)		20$000
Fevº	6	Pago a Dias Filho, nota D—1787		150$000
«	«	Idem ao Pharm. Elbert Pimenta, s/ nota de 23—1—36		12$000
«	«	Idem a José A. Rocha		3$200
«	14	Idem a Manoel Rodrigues Coelho, s/nota de 31—12—35		29$500
«	«	Idem a José Leão Guedes, nota 6—1—36		23$000
«	«	Idem á Viuva Domingos Souto, recibo de 11—2—36		2:991$500
«	15	Idem a Duarte & Irmão, nota 15—1—36		20$000
«	29	SALDO que passa para Março		691$700
			4:990$900	4:990$900

O Thesoureiro, João Guerra.

Patentes de Registo

O prazo para renovação de patente de registo termina em 31 de Março proximo.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1936.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo.	Imposto Predial.
	TRAVESSA DA LUZ		
1331	Augusta Jurdelina Lopes	200$000	6$000
1332	Oswaldo Ferreira da Silva	250$000	7$500
1333	Basilio Magno Monteiro	350$000	10$500
1334	Basilio Leonardo Pereira	300$000	9$000
1335	« « «	300$000	9$000
1336	« « «	300$000	9$000
1337	Herds. de Maria Gracia dos Santos	200$000	6$000
1338	Herds. de Gabriella de Menezes	300$000	9$000
1339	Bernardino Andrade	350$000	10$500
1340	Salathiel Pedro da Silva	250$000	10$500
1341	Lina Esperança de Jesus	200$000	6$000
1342	Raymundo José Rocha	350$000	10$500
1343	« « «	150$000	4$500
1344	Maria Augusta dos Reis	250$000	7$500
1345	« « « «	300$000	9$000
1346	« « « «	300$000	9$000
1347	« « « «	250$000	7$500
1348	« « « «	250$000	7$500
1349	Maria Vaz de Oliveira	250$000	7$500
1350	« « « «	200$000	6$000
1351	Carolina de Jesus Freitas	250$000	7$500
1352	Basilio José Machado	300$000	9$000
1353	Joaquim Lopes Vieira Leite	550$000	16$500
1354	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000
1355	« « « «	500$000	15$000
1356	Aleixina Fernandes dos Santos	300$000	9$000
1357	Maria Josefina Fernandes	600$000	18$000
	RUA DAS MONTEIRAS		
1358	Angela Albertini Lopes	450$000	13$500
1359	« « «	450$000	13$500
1360	Sebastião José Vieira	700$000	21$000
1361	José Fernandes de Almeida	300$000	9$000
1362	« « « «	500$000	15$000
1363	Coriolano Soares	450$000	13$500
1364	José Olympio dos Santos	700$000	21$000
1365	Josephina de Araujo	500$000	15$000
1366	« « «	500$000	15$000
1367	« « «	200$000	6$000
1368	Francisco Gonçalves de Sousa	500$000	15$000
1369	« « « «	300$000	9$000
1370	Sousa (Garage)	120$000	3$600
1371	Laudelina Aurora do Paraiso Silva	400$000	12$000
1372	José Pereira Leite	400$000	12$000
1373	Antonia Xavier dos Santos	200$000	6$000
1374	« « « «	150$000	4$500
1375	Salvino Alves dos Reis	150$000	4$500
1376	Vicentina Candida Rocha	300$000	9$000
1377	Virginia Perpetua e Maria da Annunciação	300$000	9$000
1378	Candido José Soares da Silva	300$000	9$000
1379	Basilio Magno Monteiro	800$000	24$000
1380	José Olympio dos Santos	300$000	9$000
1381	Pedro Ivo Machado	650$000	19$500
	BECCO DAS MONTEIRAS		
1382	Maria Theodora Amorim	250$000	7$500
1383	Manoel Andrade	250$000	7$500
1384	Dyonisio Deodoro de Carvalho	500$000	15$000
	RUA DA LUZ		
1385	Luiz F. Reis Sobrinho	600$000	18$000
1386	Duarte & Irmão	550$000	16$500
1387	Vicente Victorino Cunha	300$000	9$000
1388	Anna Guimarães	250$000	7$500
1389	Maria da Conceição Sousa	200$000	6$000
1390	Herds. de José da Luz	100$000	3$000
1391	« « « « «	150$000	4$500
1392	Gustavo Dias de Oliveira	700$000	21$000
1393	Luiza Pereira de Oliveira	120$000	3$600
1394	« « « «	150$000	4$500
1395	Joaquina Candida	180$000	5$400
1396	« «	180$000	5$400
1397	Vicente Victorino Cunha	200$000	6$000
1398	Herds. de Manoel Inocencio Amorim	300$000	9$000
1399	Herds. de Maria da Veiga	200$000	6$000
1400	Maria Joanna dos Santos	300$000	9$000
1401	Maria das Dôres Rolim	600$000	18$000
1402	Manoel Firmo dos Santos	300$000	9$000
1403	Julio Neves Colen	450$000	13$500
1404	Herds. de Adão Celestino dos Santos	400$000	12$000
1405	Herds. de Leopoldo da Cunha Souto	800$000	24$000
1406	José Joaquim de Santa Anna	300$000	9$000
1407	Te. José Alberto Costa	400$000	12$000
1408	Maria d'Africa Machado	300$000	9$000
1409	Josephina de Araujo	300$000	9$000
1410	Maria Clemencia de Jesus	250$000	7$500
1411	Herds. de Thomaz José da Silva	400$000	12$000
1412	Herds. de Levindo Alves de Oliveira	500$000	15$000
	ALTO DA RUA DA LUZ		
1413	Eva Gomes	60$000	1$800
1414	Pedro da Costa Miranda	150$000	4$500
1415	Antonio Moreira Fernandes	500$000	15$000
1416	Luiz Felicissimo dos Reis Sobrinho	550$000	16$500
1417	Francisco Gonçalves de Sousa	700$000	21$000
1418	Gabriel Antonio Coelho	700$000	21$000
1419	« « «	360$000	10$800
1420	« « «	360$000	10$800
1421	« « «	360$000	10$800
1422	« « «	360$000	10$800
1423	Herds. de Maria Eulalia Nogueira	120$000	3$600
1424	Francisco Gonçalves de Sousa	200$000	6$000
1425	Juscelino Borges da Costa	150$000	4$500
1426	José Augusto Guimarães e Outros	150$000	4$500
1427	Sebastião Cristiano Faria	360$000	10$800
1428	Joaquim Soares de Faria	250$000	7$500
1429	Vicente Gomes Carvalho	150$000	4$500
1430	Rita da Costa Miranda	120$000	3$600
1431	Josephino Crispiniano dos Santos	150$000	4$500
1432	Herds. de Maria Vicencia	150$000	4$500
1433	Herds. de Jesuino Nunes	150$000	4$500
1434	Gabriel Antonio Coelho	300$000	9$000
1435	« « «	300$000	9$000
1436	Herds. de Antonio Bento	240$000	7$200
1437	« « « «	240$000	7$200
1438	« « « «	300$000	9$000
1439	Augusto Rodrigues Chaves	200$000	6$000
	RUA DO FÔGO		
1440	Oscar Lopes Vieira Leite	700$000	21$000
1441	Ignez Cecilia de Almeida	500$000	15$000
1442	Herds. de José Maria de Almeida	400$000	12$000
1443	« « « « « «	250$000	7$500
1444	« « « « « «	350$000	10$500
1445	« « « « « «	250$000	7$500
1446	« « « « « «	250$000	7$500
1447	Herds. de Felisberto Augusto Bacellar	60$000	1$800
1448	« « « «	150$000	4$500
1449	« « « «	100$000	3$000
1450	Filomena da Silva Ramos	250$000	7$500
1451	Herds. de Antonio Lopes Ferreira	350$000	10$500
1452	Manoel Augusto Costa	240$000	7$200
1453	« « «	180$000	5$400
1454	Herds. de José Maria de Almeida	360$000	10$800
1455	« « « « « «	100$000	3$000
1456	« « « « « «	250$000	7$500
1457	Gabriella Vasconcellos	200$000	6$000
1458	« «	150$000	4$500
1459	Herds. de Angelica Marcelina dos Santos	150$000	4$500
1460	Herds. de Thomazia de Paula	150$000	4$500
1461	« « « « «	60$000	1$800
1462	Herds. de Vicente Prates da Silva	300$000	9$000
1463	Ambrosina Borges	200$000	6$000
1464	Manoel José Nobis	250$000	7$500
1465	Herds. de Josephino Hygino de Figueiredo	300$000	9$000
1466	Herds. de Antonio Teixeira da Silva	360$000	10$800
1467	José Maria de Sousa Alvim	250$000	7$500
1468	Herds. de Padre Julio Colen	400$000	12$000
1469	« « « « «	250$000	7$500
1470	« « « « «	250$000	7$500
1471	Galdino Guimarães	200$000	6$000
1472	« «	100$000	3$000
1473	Sebastião Maria da Costa	500$000	15$000
1474	« « « «	360$000	10$800
1475	Herds. de Antonio Pereira da Costa	250$000	7$500
1476	João Vicente de Faria	250$000	7$500
1477	Luiz Felicissimo dos Reis Sobrinho	150$000	4$500
1478	« « « «	250$000	7$500
	TRAVESSA EM FRENTE A CAIXA D'AGUA		
1479	Gabriel Antonio Coelho	250$000	7$500
1480	« « «	500$000	9$000
1481	« » «	250$000	7$500
1482	Herds. de Cornelio Miguel das Almas	400$000	12$000
1483	Raymunda Gomes Brandão	250$000	7$500
	ALTO DO LARGO D. JOÃO		
1484	José Rocha dos Santos (Garage)	350$000	10$500
1485	« « « «	250$000	7$500
1486	« « « «	250$000	7$500
1487	José Soares	500$000	15$000
1488	Maria Estevam de Moraes	250$000	7$500
1489	« « « «	300$000	9$000
1490	Maria Hypolita de Araujo	300$000	9$000
1491	Herds. de Miguel Arcanjo de Araujo	160$000	4$800
1492	Leonor Ribeiro da Rocha	300$000	9$000
1493	Maria Augusta Mascarenhas	180$000	5$400
1494	Maria Augusta Machado	400$000	12$000
1495	Raymundo A. Pereira de Azevedo	300$000	9$000
1496	Herds. de Cornelio Miguel das Almas	300$000	9$000
1497	« « « « «	450$000	10$500
1498	Maria José V. Brandão	100$000	3$000
1499	Francisco Laurindo dos Santos	150$000	4$500
1500	Raymundo Marinho Rocha	200$000	6$000
1501	Francisco Xavier Rocha	450$000	13$500
1502	Maria Bernarda Santos	150$000	4$500
1503	Pedro Crispim	150$000	4$500
1504	Joaquim Barbosa	180$000	5$400
1505	Herds. de Pedro Hygino de Figueiredo	120$000	3$600
1506	Julio Neves Colen	500$000	15$000
1507	Regino Augusto da Silva	240$000	5$200
1508	« « « «	240$000	5$200
1509	Maria da Conceição Guimarães	150$000	4$500
1510	José Joaquim da Conceição	240$000	7$200
1511	Benjamin Militão Aguilar	180$000	5$400
1512	Joaquim Militão	180$000	5$400
1513	João Evangelista Rocha	150$000	4$500
1514	Julio Gomes Ribeiro	100$000	3$000
1515	João Pinto de Araujo	240$000	7$200
1516	Francisco Xavier Rocha	500$000	15$000
1517	Osorio do Sacramento Machado	240$000	7$200
1518	Herds. de Jose Bruzinga Sobrinho	240$000	7$200
1519	Olegario de Sousa Freitas	300$000	9$000
1520	Herds. de João Theodoro Soares	300$000	9$000
1521	José Francisco dos Prazeres	180$000	5$400
1522	Sebastião Borges	300$000	9$000
1523	Sebastião de Paula Ferreira e outro	300$000	9$000
1524	Herds. de Alexandrina dos Santos Guimarães	150$000	4$500
1525	Herds. de Genesco Alves Prado	180$000	5$400
1526	Herds. de Raymundo Euzebio de Assis	300$000	9$000
1527	José Alcino Pereira	140$000	4$200
1528	« « «	900$000	27$000
1529	Joanna Guimarães Nunes	60$000	1$800
1530	« « «	140$000	4$200
1531	Josephino de Amorim	240$000	7$200
1532	« « «	240$000	7$200
1533	Joaquim José da Rocha	100$000	3$000
1534	« « « «	120$000	3$600
1535	Gabriel Antonio Coelho	120$000	3$600
1536	Francisco Xavier da Rocha	250$000	7$500
1537	« « «	250$000	7$500
1538	« « «	300$000	9$000
1539	Maria Vicentina Santos	250$000	7$500
1540	Antonio Rodrigues Cunha	200$000	6$000
1541	Maria da Cruz Macêdo	240$000	7$200
1542	Gabriel Antonio Coelho	400$000	12$000
	ALTO DA RUA DO FÔGO		
1543	João Vieira dos Santos	200$000	6$000
1544	João Lourenço Machado	240$000	7$200
1545	José Brigido Vianna	300$000	9$000
1546	Associação das Damas de Caridade	150$000	4$500
1547	« « « « «	150$000	4$500
1548	« « « « «	150$000	4$500
1549	« « « « «	200$000	6$000
1550	Affonso José de Abreu	300$000	9$000
1551	Agostinho José de Abreu	250$000	7$500
1552	João Francelino da Silva	150$000	4$500
1553	Pedro Orlando	250$000	7$500
1554	« «	60$000	1$800
1555	Herds. de Thereza Corrêa Rabello	120$000	3$600
1556	Caio, Lauro e Joaquim Procopio Leão	100$000	3$000
1557	« « « «	150$000	3$000
1558	« « « «	100$000	3$000
1559	Pedro Orlando	120$000	3$600
1560	João de Deus Rocha	180$000	5$400
1561	« « «	100$000	3$000
1562	« « «	100$000	3$000
1563	Maria da Conceição Rocha	60$000	1$800
1564	José dos Santos	120$000	3$600
1565	João do Carmo	100$000	3$000
1566	Manoel Elias Baptista	150$000	4$500
1567	Agostinho Rocha	120$000	3$600
1568	Manoel Francisco Cesario da Silva	150$000	4$500
1569	Santos Botelho Filho	120$000	3$600
1570	Herds. de Marciana Pinto de Araujo	150$000	4$500
1571	Maria Rosa Vieira	150$000	4$500
1572	José Pinto de Araujo	150$000	4$500
1573	« « « «	150$000	4$500
1574	Santos da Costa Botelho	120$000	3$600
1575	Herds. de Luiz Roberto Mascarenhas	120$000	3$600
1576	Maria Affonso da Silva	240$000	7$200
1577	« « « «	120$000	3$600
1578	Maria Theodora Baptista	180$000	5$400
1579	João Galdino da Rocha	120$000	3$600
1580	Augusto de Menezes	120$000	3$600
1581	Anna da Conceição	100$000	3$000
1582	João Gabriel Rodrigues da Silva	100$000	3$000
1583	Juscelino Borges da Costa	150$000	4$500
1584	José Joaquim Sant'Anna	150$000	4$500
1585	« « «	150$000	4$500
1586	João Isaias Tolentino	200$000	6$000
1587	Carolina de Amorim	150$000	4$500
1588	Maria Rozaura Lopes Bacellar	180$000	5$400
1589	Herds. de Antonio Bento	120$000	3$600
1590	« « «	180$000	5$400
1591	« « «	220$000	6$600
1592	Manoel Elias de Sousa	180$000	5$400
1593	Antonio Bacellar	150$000	4$500
1594	« «	150$000	4$500
	BICAME		
1595	Jacintho Pinheiro Almeida	300$000	9$000
1596	Serafim Maria de Almeida	300$000	9$000
1597	Jacintho Pinheiro de Almeida	200$000	6$000
1598	José Alves Ferreira	250$000	7$500
1599	Basilio Magno Monteiro	360$000	10$800
1600	Claudino Ribeiro	200$000	6$000
1601	Francisco Accacio	100$000	3$000
1602	Antonio Gabriel Miranda	200$000	6$000
1603	Maria Alcina de Sousa	100$000	3$000
1604	José de Paula Jorge	100$000	3$000
1605	Thereza de Jesus Machado Moura	150$000	4$500
1606	João Baptista Vianna	180$000	5$400
1607	José Brigido Vianna	180$000	5$400
1608	Julio Maria	150$000	4$500
1609	João Baptista Vianna	180$000	5$400
1610	José Brigido Vianna	150$000	4$500
1611	Dyonisio Rocha	120$000	3$600
1612	Julio Maria	150$000	4$500
1613	Joanna Pironga	150$000	4$500
1614	Manoel Raymundo de Amorim	150$000	4$500
1615	Herds. de Antonio Bento	60$000	1$800
1616	Joaquim Carlos Entrepostos	120$000	3$600
1617	Francisco da Cruz	80$000	2$400
1618	Deolindo de Paula	260$000	7$800
1619	Raymunda da Costa	100$000	3$000
1620	João Vicente de Faria	120$000	3$600
1621	João Soares de Faria	200$000	6$000
1622	« « « «	200$000	6$000
1623	Collegio de N. S. das Dôres	150$000	4$500
1624	« « « « « «	150$000	4$500
1625	« « « « « «	120$000	3$600
1626	« « « » « «	80$000	2$400

(FIM)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os collectados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 22 de fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—22—II—1936.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Criado, em Diamantina, um "Centro de tratamento preventivo da Raiva humana"

O "INSTITUTO VITAL BRASIL" acaba de criar nesta cidade um "*Centro de Tratamento preventivo da Raiva*, permittindo ás pessôas mordidas por cães damnados ou suspeitos, fazerem um tratamento immediato, scientifico e garantido, tanto quanto o praticado em Bello Horizonte, Juiz de Fóra, ou Rio.

A sua direcção scientifica foi confiada ao illustre clinico, Dr. Edson Lago Pinheiro.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

AVISO

FAISCADORES E GARIMPEIROS

O Collector Federal de Diamantina, faz saber aos srs. Faiscadores e Garimpeiros, deste Municipio, que, de accôrdo com os Arts. 2, 3 e 4 do Decreto nº 24.193, de 3 de Maio de 1934, nenhuma pessôa póde faiscar ou garimpar, em terrenos devolutos ou particulares, sem estar matriculado nesta Collectoria. A matricula é pessoal e será feita gratuitamente, mediante declaração verbal da propria pessôa, e valida tão sómente para a zona da Collectoria, onde se acha matriculado. O certificado é intransferivel e valido por um anno, devendo ser renovado, improrogavelmente, até á primeira quinzena de Janeiro, sem o que o faiscador ou garimpeiro não poderá execer a sua actividade. O individuo, que não estiver matriculado, não poderá faiscar ou garimpar, sob pena de ser detido e de perda por apprehensão do ouro ou pedras preciosas encontradas em seu poder, bem como da apparelhagem usada. O ouro, pedras preciosas e apparelhagens aprehendidos nos termos do Regulamento, ficarão em deposito na Collectoria, á disposição do Banco do Brasil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que se publicasse este aviso.

Diamantina, 20 de Fevereiro de 1936.

Cicero Dias Bicalho,
Collector Federal.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Gymnasio Diamantinense

Director-Conego Raymundo de A. e Sousa

Já se acha em inicios a construcção do novo pavilhão do Gymnasio, toda de alvenaria de tijolos, com tres pavimentos e accomodações e installações modernas.

Aos srs. paes dos alumnos, damos a grata noticia de que aquelles terão, neste anno lectivo, exercicios militares, com direito á obtenção da caderneta de reservistas, em Novembro de 1936.

PENSÃO

Internato:	
Por anno	1:200$
Por trimestre . . .	400$
Semi-internato:	
Por anno	900$
Por trimestre . . .	300$
Externato:	
Por anno	360$
Por trimestre . . .	120$
Por mez	40$

TAXAS

Taxa da matricula (por anno)	10$
« « saúde para o internato (por anno) .	30$
Taxas de laboratoria 1ª 2ª e 3ª séries (por anno)	20$
4ª e 5ª séries . . .	50$
Taxa de lavagem de roupa:	
Para o internato (por anno)	70$
A mesma taxa (por mez)	8$

Para a inscripção em exames e certificados dos mesmos, os alumnos pagarão as taxas estipuladas pela legislação federal.

Gymnasio Diamantinense

Edital

MATRICULA

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço saber que estarão abertas, do dia 1º ao dia 14 de Março vindouro, das 12 ás 15 horas dos dias uteis, as matriculas no Curso de Admissão e séries do Curso Gymnasial.

Os candidatos deverão se dirigir ao Sr. Reitor, por meio de requerimento sellado, com 2$000, estampilha federal, e $200—sello de Educação.

Os candidatos ao Curso de Admissão deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

a) certidão de edade, provando ter 10 annos completos;

b) attestado de vaccinação anti-variolica e de que não soffrem molestia infecto contagiosa;

c) attestado de bôa conducta.

d) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos á 1ª série:

a) certificado de approvação no exame de admissão.

b) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos ás séries seguintes:

a) certificado de promoção da série procedente.

b) guia de transferencia.

c) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos procedentes de outros estabelecimentos apresentarão, além da guia de transferencia, os seguintes documentos:

a) attestado medico de que não soffrem molestia infecto contagiosa, e de vaccinação anti-variolica:

b) attestado de bom procedimento e prova de que não participam das idéas subversivas actuaes, e que não pertencem a partido, centro, agromiação ou junta de existencia prohibida pela lei, nº 136, de 14 de Dezembro de 1936.

NOTA—1ª De accôrdo com os Estatutos do Gymnasio Diamantinense, o Reitor poderá recusar a matricula de candidatos que «julgar não possuirem qualidades moraes, segundo a orientação do estabelecimento».

2ª De conformidade com a lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1936, artº 24, e Estatutos do Gymnasio Diamantinense, será negada a matricula aos candidatos que «sustentarem idéas communistas ou fôrem filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida pela referida lei, e pela do nº 38 de 4 de Abril de 1935, como os que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis».

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 25 de Fevereiro de 1936.

(a) *Francisco D. F. de Mendonça*, Secretario.

Collectoria Federal

EDITAL

De ordem do Sr. Collector Federal de Diamantina, e de conformidade com o disposto no Art. 10 da lei nº 183, de Janeiro ultimo, aviso a todos os contribuintes do Imposto sobre a Renda, que as firmas individuaes e as sociedades commerciaes de quaesquer especie, com movimento de vendas superior a 300:000$000, ou cujo capital for superior a 50:000$000, a partir do corrente exercicio, pagarão o imposto de renda pelo lucro liquido, apurado em balanço, devendo, portanto, apresentar as suas declarações acompanhadas do ultimo balanço encerrado, antes de 30 de Junho, de cada exercicio financeiro e respectiva conta de "Lucros e Perdas", conforme determina o artigo 57, do vigente Regulamento.

Todos os documentos de Contabilidade, que instruam as declarações, deverão ser assignados pelo socio responsavel pela firma e pelo seu guarda livros, na fórma estabelecida pela circular nº 49 da Directoria do Imposto de Renda, publicada no Diario Official, de 30 de Maio de 1935. (Guarda-livros titulado).

E para que chegue ao conhecimento de todos, eu Erico Martins de Almeida, escrivão federal, lavrei este edital, que será affixa á porta da Collectoria, na vitrine d'O Ponto Chic e publicado pela imprensa local.

Collectoria Federal de Diamantina, 16 de Fevereiro de 1936.

Erico M. Almeida,
Escrivão Federal.

NOTAS UTEIS

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$ estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600 rs. e mais o de 200 rs., de Educcação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letra de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de reis ou fracção que exceder.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Aviso da Redacção

Todos os assignantes antigos, quites, do "Pão de S. Antonio", que, por ventura, não tenham recebido a "Voz de Diamantina", pedimos-lhe que nos faça chegar a sua reclamação.

Tendo reformado o livro de assignantes, é bem possivel que houvesse algum salto.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes que mudarem de residencia devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.

Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Bom Pastor, á praça Conselheiro Matta.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

VIDA DE SOLTEIRO

(*Sylvio Gellicho*).

Um quarto com uma cama de solteiro.
Passa o mez inteiro
revirada
relaxada
e só na segunda-feira,
quando vem a lavadeira
é que a roupa é trocada.

Roupa suja pelo chão,
mala desarrumada,
cuécas sem botão!

Uma mesinha, tendo em cima
o retrato da namorada,
no cabide, dependurada,
uma calça furada
e uma toalha rasgada!

Como é ruim viver assim
despresado,
abandonado!...
Como é bôa a vida de casado!...

VIDA DE CASADO

Uma casinha,
uma mulherzinha,
uma sogrinha.
Um filhinho,
bonitinho,
gordinho
e manhosinho!
Dia primeiro,
vendeiro,
padeiro,
açougueiro,
sapateiro,
leiteiro,
carvoeiro,
lavadeira,
cosinheira,
engommadeira,
costureira
e o raio da creada
malcreada,
que passa o mez inteiro
aborrecendo a gente
a pedir dinheiro!
.....
Que saudade da vida de solteiro!...

Lucra-se, lendo...

O homem nunca extende a mão a uma senhora; espera que ella o faça primeiro.

*

Em casa alheia, aperta-se a mão, mesmo de um inimigo.

*

E' de preceito, quando se está em sociedade: não se bocejar, nem servir-se do lenço, com ruido.

Quanto aos que *assuam* o nariz com os dêdos, *horribile visu!*—nem é bom falar nisso.

*

Uma pessôa educada não pede nada emprestado, principalmente roupas e objectos de valor.

Por causa de dinheiro emprestado, ás vezes, dois amigos ou conhecidos tornam-se inimigos para sempre.

*

Em mesa de jantar, não se usa mais palitos. Esse habito impolitico já passou á historia.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.

MINAS NOVAS:

Partida, ás quartas, sextas e domingos.
Chegada, ás terças, quintas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção